

O Colégio Estadual do Paraná e a XX BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CURITIBA

NRE Curitiba

Postado em: 08/10/2015

Na manhã de 06 de outubro de 2015, no Saguão do CEP, deu-se a abertura do Circuito da XX Bienal Internacional de Curitiba, com a Obra " Coletivo Duas Marias". A abertura contou com a palavra da Assessora da Direção Professora Rosicler Maria Alchieri representando a Diretora Geral Professora Laureci Schmitz Rauth, seguida das artistas Malu Rebelato e Nani Nogara, explicitando a obra e do Curador Luiz Brugnera. O momento contou, também, com a participação de representantes da Escolinha de Arte do CEP com canções da MPB e o grupo DANCEP com uma performance, ambas interagindo com a proposta principal da obra.

Histórico

BIENAL DE CURITIBA 2015

A LUZ DO MUNDO NA BIENAL DE CURITIBA 2015

A luz do mundo em Curitiba, a luz do mundo que vem de Curitiba: a edição de 2015 da Bienal Internacional de Curitiba tem por tema a arte da luz, a arte com a luz, a arte feita de luz e que tem na luz sua matéria, seu material e conteúdo.

A luz é a condição necessária para que exista a obra de arte em seus variados modos. Mas existe um território da arte contemporânea que se volta para a luz em si mesma como condição suficiente para sua manifestação sem recorrer a qualquer mediação de forma ou recurso conceitual e estilístico. Entre todos os modos da arte, a arte da luz é possivelmente aquele que mais livre da retórica e da cerebralidade se mostra. Na arte da luz há um silêncio de palavras e imagens dos mais apropriados à criação, ao redor de quem a contempla, das condições ideais para um contato direto com a pura experiência estética, aquela que vários artistas procuraram ao final do século 19 e início do seguinte sem de fato alcançar até o surgimento, primeiro, do abstracionismo e, depois, da arte da luz.

Circuito - Museu Guido Strube - CEP

O coletivo Duas Marias com o conjunto "se fosse você" e o individual "Luz de Eva" de Von Joseph são obras distintas que abordam um único tema: a luz humana. Essa luz interior é elucidada de uma forma a enaltecer figuras marginalizadas, que por meio da arte, vêm romper as amarras socialmente impostas que por anos as têm inferiorizado.

Em Duas Marias a linguagem é interativa, já que será possibilitada à participação dos apreciadores junto à exposição, cujos se colocarão nos papéis dos incontáveis desafortunados que, de forma notória ou oculta, contribuíram com o processo histórico. As artistas desnudam de forma singular as mazelas humanas, a loucura, a desumanidade, a depressão, o abandono, o cárcere, a clausura, por meio de vestes que carregam consigo história e pesares. Porém, é importante salientar que os

sofredores na obra revividos têm tal força superior, que mesmo diante de um contexto de insanidade e de dor, projetam divinamente sua luz ao mundo.

DUAS MARIAS, da cidade de Cascavel-PR é formado pelas artistas Malu Rebelato e Nani Nogara. Ambas graduadas em ARTES VISUAIS pela UNIPAN-Cascavel-PR/2008 e pós-graduadas em Arte-Educação pela FAG-Cascavel-PR/2010. Iniciaram seu trabalho artístico em conjunto no segundo semestre de 2012, pesquisando o ser feminino.

Fonte: www.bienaldecuitiba.com.br

Fotos: Maciel Paludo